



Logo do Ano Jean Gailhac

INSTITUTO DAS RELIGIOSAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA  
– ÁREA BRASIL –

## ANO JEAN GAILHAC

– 13 de novembro de 2022 a 13 de novembro de 2023 –

### ESTUDO DOS TEMAS MENSAIS



Logo da Área Brasil

## TEMA DE MARÇO: “TESTEMUNHAR PELO EXEMPLO”

O tema de março do ANO JEAN GAILHAC nos convoca a dar exemplo, ser testemunha. Parte de João 13,15, onde Jesus, após lavar os pés dos apóstolos, diz-lhes: *“Dei-vos o exemplo, para que façais como me vistes fazer”*. O modelo, portanto, é Jesus. E por que Jesus? Porque

*“Jesus Cristo só ensinou o que praticou. Ele começou por fazer, depois ensinou. Esse é que é o bom método de ensinar. É o mais fácil e o mais eficiente para penetrar nos corações. Quando só se ensina aquilo que se pratica, não são precisas muitas palavras. Vendo os olhos o que a língua diz, a lição é dupla. O espírito fica esclarecido e o coração, preso. Não há réplica nem desculpa, a lição é eficaz. Pode-se raciocinar sobre as palavras, mas o exemplo é incontestável”* (Jean Gailhac, in: GS/24/II/82/A. Cartas às Religiosas SCM, Vol. II, p. 331).

O exemplo “deve preceder a lição”. Só ele garante “a solidez” da missão. Exige “dedicação e sacrifício”, mas também “moderação e prudência”. É “um íman que atrai as pessoas para Deus”. Dá “a verdadeira autoridade”. Questiona “os corações pervertidos e os faz entrar no caminho da virtude”.



Disponível em: <https://www.fiquefirme.com.br/366-disse-jesus-as-obras-que-faco-dao-testemunho-de-mim-jo-10-26-2022>.

Acesso: 14/03/23.

É certo que “não há maior pregação que o exemplo”. Contudo, “embora muito poderoso, nem sempre ele é suficiente. Que mais é preciso, então? Ganhar a confiança das pessoas. Mas como? Pelo amor”, agindo com “força e suavidade”, “doce como o mel e firme como o aço”.

O exemplo é uma via de mão dupla. Por um lado, somos desafiados a agir coerentemente e corroborar nossas palavras com nossas atitudes e ações. Por outro, devemos aprender com o testemunho e o exemplo dos outros, fazendo deles nossas referências. Assim, marcamos e somos marcados. E basta olhar para a nossa vida para

constatar que assim é. Há quantas pessoas somos devedores, há quantas devemos agradecer, há quantas conseguimos marcar e ajudar!

Ao mesmo tempo, ser exemplo e testemunho não é algo que se busca. É gratuito, espontâneo, consequência do agir de quem, como Jesus Cristo, “em todos os instantes faz o que agrada ao Pai”.

O Papa Francisco, falando a educadores, reforça Jean Gailhac em relação à importância do testemunho:

*“O educador nas escolas católicas deve ser, antes de tudo muito competente, qualificado, e ao mesmo tempo rico em humanidade, capaz de estar entre os jovens com estilo pedagógico, para promover o seu crescimento humano e espiritual. Os jovens precisam de uma educação de qualidade juntamente com valores, não só enunciados, mas testemunhados. A coerência é um fator indispensável na educação dos jovens. Coerência! Não se pode fazer crescer, não se pode educar sem coerência: coerência, testemunho.”* (Disponível em: <http://press.vatican.va/content/salastampa/pt/bollettino/pubblico/2014/02/13/0105/00231.html>).

Somos, você e eu, exemplo e testemunho, em nossos espaços de atuação? Nosso ser e agir aproximam as pessoas de Deus, dos outros, de si próprias, da Casa Comum?... Seja qual for a resposta, que, por intermédio de Jean Gailhac, sejamos ainda melhores do que já somos, a fim de que possamos com veracidade dizer:

*‘Eu sigo o caminho que Jesus Cristo seguiu, por isso estou com Jesus Cristo e Jesus Cristo está comigo. Perseverando, serei a sua imagem’.* (Jean Gailhac, in: GS/16/I/79/A. Cartas às RSCM. Vol. II, p. 38).

Redação: Waldemar Bettio (CAEP – Área Brasil)

Fonte: GAILHAC, Jean. Cartas às Religiosas do Sagrado Coração de Maria. Vol. I e II. Braga (Portugal): 1992/1996.